

FUNDAÇÃO CASPER LIBERO

CARLOS AFONSECA — (Especial para «A Cidade»)

Para os que mourejam na imprensa foram momentos de íntimo conforto ao lêr a peça de coração e patriotismo, que o saudoso jornalista Casper Libero deixou com o seu memorável testamento.

Casper Libero foi também uma das vítimas do tremendo desastre de aviação ocorrido ultimamente e uma das figuras paulistas, que nos vai fazer muita falta.

Um organizador de tempera, inteligente, ativo, andava sempre matutando coisas novas para imprimir à sua grande empresa jornalística e da qual resalta simpaticamente o vespertino a «A Gazeta», tão querido dos paulistas.

O malogrado jornalista possuía o dom de atrair e, por isso, se explica muito bem, as espontaneas e comoventes homenagens à sua memória, que a Capital tem presenciado, com sentidos ecos por todo interior.

O seu cavalheirismo nato a todos cercava de amabilidades e a sua «A Gazeta» tornara-se a sala de visitas de ilustres hospedes, que aqui aportavam e que Casper tinha o prazer de reuni-los, no seu elegante Roof, ao nosso «grande mundo».

E como vinha dizendo, o seu testamento causou entusiasmo a todos que o leram.

E' de um grande patriotismo e altruismo.

Toda a sua organização tornar-se-á em breve em grandiosa Fundação, refletindo o progresso e a cultura de S. Paulo.

Muita pena foi que ele não vivesse para gozar a brilhante obra.

Os paulistas estão certos de que os dedicados amigos de Casper Libero, aos quais ele confiou a nobre missão de cumprir o seu testamento, darão à magnífica Fundação o seu nome inesquecível.

previstos, graças às matérias primas brasileiras. Por outro lado, as bases navais e aéreas do Brasil tornaram possível a estratégia aliada no Mediterraneo. Natal, a grande base do Atlântico, foi o trampolim para o ataque à Africa do Norte e à Sicilia, enquanto mais ao sul o porto do Rio servia de escala valiosíssima aos grandes comboios em demanda da Australia. As forças aéreas e navais brasileiras realizaram nestes doze meses um trabalho ingente, patrulhando e defendendo, em colaboração, com as norte-americanas, as costas do Brasil e as rotas do Atlântico Sul. Os submarinos nazistas que hoje jazem no fundo dos mares brasileiros dizem bem alto da atuação eficiente dos aviadores e marinheiros do Brasil.

Presentemente, o exército da grande república sul-americana se apresta para entrar na luta. O General Eurico Dutra, ministro da guerra do Brasil, ora em visita aos Estados Unidos, acerta os detalhes finais dessa participação. Por isso, ao felicitar o Brasil pela data da sua entrada na guerra, as outras Nações Unidas renovam, pela voz autorizada dos mais credenciados dirigentes, a sua inabalável fé na vitória final que há de ser também a vitória do Brasil.

(Da I.A.)

Ganhe 10 %

fazendo seu seguro de acidentes do trabalho, com o agente,
ODILON B. COUTO

**HOMENAGEM AO
Dr. José Leite Pinheiro Junior**

Os antigos colégas, professores do Colégio Estadual, e amigos do Dr. JOSE' L. P. JUNIOR vão prestar-lhe significativa homenagem oferecendo ao ilustre professor um almoço, nesta cidade, no dia 26 do corrente, pela sua brilhante vitória no concurso que recentemente prestou na capital.

As adesões serão recebidas pelos antigos professores do Colégio Estadual.

A guerra e a nossa industrialização

(O matutino carioca «A Manhã» publicou o seguinte comentário:)

A guerra veio tornar uma necessidade urgente a industrialização do nosso país. Só as nações industriais podem enfrentar os problemas e vencer as dificuldades que uma conflagração de tal amplitude traz em seu bojo. Estamos fazendo essa constatação inicial a proposito do decreto-lei, há dias baixado pelo governo do Espírito Santo, autorizando o Poder Executivo Estadual a conceder, pelo prazo de cinco anos, isenção de impostos, excluídas as taxas, a uma série de industrias que venham a ser instaladas nessa unidade federal. A lei enumera as industrias assim beneficiadas, que compreendem fabricas de cimento, industrias de madeira, celulose e pasta para papel, industrias de papel e papelão, de oleos e ceras vegetais, de fiação ou tecelagem de algodão e fibras em geral, industria de carne, banha e outras gorduras animais, industrias quimicas, industrialização do cacau, industrias de ferro, aço e aluminio, construção naval que exceder de cem toneladas de carga, cutelaria e ferramentas, industrias do pescado e derivados, alem de conservas em geral e sub-produtos das respectivas materias primas.

Todavia, muito sabiamente a lei estabeleceu que as isenções só serão concedidas às industrias que utilizem materia prima produzida ou extraída no Estado ou de outra procedencia, com escoamento natural

pelos portos, ferrovias e rodovias do Espírito Santo.

Os interessados na instalação das industrias beneficiadas pela isenção de impostos, deverão requerer suas inscrições na repartição competente, dentro de um ano. Isso significa que o governo espiritosantense está decidido a promover a rapida industrialização de seu Estado. Aliás, com as grandes obras que estão sendo realizadas no Vale do Rio Doce, o Espírito Santo está destinado a ter, dentro de poucos anos, um enorme progresso material. O decreto-lei que vem de ser baixado pelo interventor capichaba prevê e torna possível o desenvolvimento do fenomeno, do qual vai resultar a criação de varias industrias, que constituirão um aumento de riqueza para o país.

(Da A.N.)

7 de Setembro

Transcorreram com grande brilho as solenidades comemorativas da passagem de mais um aniversario de nossa emancipação politica, fazendo realçar mais uma vez o alto espirito patriótico de nosso povo, que acorreu em massa ao local das festividades, aplaudindo com ardor os oradores que se fizeram ouvir e os participantes do imponente desfile.

Cerca de 9 horas da manhã, na praça da Independência, presentes altas autoridades civis e militares, teve inicio a cerimonia civica com o hino nacional cantado pelo Orfeão do Colegio Estadual, sob a regencia do Prof. Costa Junior e executado pela corporação musical «União dos Artistas». Falando em nome da juventude ituana usou da palavra o aluno do Colegio Estadual, José Hugo Graciano, que com palavras entusiastas e eloquentes realçou a significação da magna data.

A seguir a jovem Lucia Marins e Dias declamou patriótica poesia.

Falou em seguida o Dr.

(Cont. na 2.a pág.)

Um ano de guerra

Por JACK PEARL

O Brasil comemorou o primeiro aniversario da sua entrada na guerra dando os ultimos retoques na força expedicionaria que vai desagrarar, nos campos de batalha da Europa, a memoria das centenas de brasileiros cruelmente assassinados pela pirataria nazista. Há um ano, precisamente, o Eixo desfechou traiçoeiro ataque à navegação de cabotagem do Brasil para amedrontar o grande país sul-americano e leva-lo a suspender o auxilio em materias primas estrategicas à industria bélica norte-americana. O resultado foi oposto ao visado por Berlim e Roma: centenas de milhares de cidadãos, em todas as grandes cidades do país, foram para a rua manifestar a sua indignação e reclamar a declaração de guerra aos agressores. Fiel à vontade do povo o governo brasileiro em memorável atitude declarou, na tarde de 22 de agosto de 1942, guer-

ra à Alemanha e à Italia. Meses mais tarde o Brasil assinava a CARTA DO ATLANTICO e o pacto das Nações Unidas ligando a sua sorte à dos demais países democraticos em luta contra o nazi-facismo.

Sobre o que tem sido a contribuição brasileira ao esforço comum nestes doze meses falam bem alto as repetidas declarações dos dirigentes das Nações Unidas. A economia brasileira, inteiramente mobilizada, produziu em quantidades crescentes os materiais basicos e estrategicos para as industrias aliadas. Vencendo as dificuldades sem conta, os brasileiros lograram, em espaço de tempo reduzido, embarcar para os Estados Unidos grandes quantidades de borracha, manganez, cristal de rocha, mica, minerio de ferro, oleo de mamona, etc., assegurando, assim, a continuidade da produção belica que, muitas vezes, pôde alcançar os resultados

7 de Setembro

(Conclusão da 1.a pág.)

Salatiel Vaz de Toledo, que com sua palavra fácil e expressiva salientou o movimento nacionalista do Brasil Colonia, que culminou com a declaração de nossa independência.

O Dr. Mario Costa de Oliveira, ilustre governador da cidade, discursou em seguida, pondo em foco a expressão política, econômica e social da independência do Brasil.

O Orfeão do Colegio Estadual fez-se ouvir com raro brilhantismo nos hinos à Bandeira e à Independência.

Finalizando as comemorações, desfilarão com entusiasmo em continência às autoridades presentes os alunos do Colégio Estadual, dos Grupos Escolares e do Aero Clube, o E.C. Gazzola e representantes da Comissão de Esportes.

Encerrando o desfile apresentou-se uma bateria do 4.º R.A.M., que com a disciplina e garbo que lhe são característicos, provocou entusiásticos aplausos da grande massa popular que se comprimia no local.

No Instituto Borges de Artes e Ofícios realizou-se também uma solenidade comemorativa, nela tomando parte os professores e alunos daquele conceituado

estabelecimento de ensino profissional.

Após o hasteamento do pavilhão nacional, no salão de festas foi realizada expressiva comemoração.

Abrindo a sessão falou o diretor do Instituto, sr. Edgard Pereira Mendes.

Usou da palavra em seguida o Prof. Rogerio Lazzaro Toccheton, que sintetizou em suas palavras o sentido das comemorações do Dia da Patria em face do momento atual.

Em nome do corpo discente falou o aluno Cid Rocha.

Fizeram-se ouvir varios numeros de declamação por algumas do Instituto.

Finalizando a solenidade o Orfeão do estabelecimento sob a regencia da Profa. Dircéa Ricci, cantou o Hino Nacional.

ESPIGAS
É UMA DOENÇA GRAVÍSSIMA MUITO PERIGOSA PARA A FAMÍLIA E PARA A RAÇA. COMO UM BOM AUXILIAR NO TRATAMENTO DESSE GRAN. DE FLAGELO USE O

ELIXIR DE NOGUEIRA
A FÉLIS SE APRESENTA SOB INÚMERAS FORMAS, TALS COMO:

REUMATISMO
ESCROFULAS
ESPINHAS
ECZEMAS
MANCHAS
ÚLCERAS
FERIDAS
DARTROS

"ELIXIR DE NOGUEIRA"
CONHECIDO HÁ 15 ANOS
VENDE-SE EM TODA PARTE

Tipografia "A Cidade"
IMPRESSOS EM GERAL

"A FORTALEZA"

COMPANHIA NACIONAL de SEGUROS

Séde: Rio de Janeiro
Rua do Ouvidor, 102

Sucursal: São Paulo
Rua B. Paranapiacaba, 24 - 6.º andar

DIRETORIA: Dr. Nelson Ottoni de Rezende — Dr. Djalma Pinheiro Chagas — Dr. Paulo Rodrigues Alves — Dr. Roberto Haas. — ASSISTENTE DA DIRETORIA: Thiago Masagão.

INCENDIO — TRANSP. MARÍTIMOS E TERRESTRES — AUTOMÓVEL — ACIDENTES PESSOAIS E ACIDENTES NO TRABALHO

Chefe da Produção: Thiago Masagão Filho

Agente em Itú: Manoel dos Santos Oliveira

MÉDICO: DR. NAGIB CHEBEL

FARMACIA: CURY

UM PEDIDO

Em atenção ao justo pedido do revmo. P. José Vita, dignissimo Diretor do «O Sanatorio São Vicente de Paulo», de Campos do Jordão, publicamos a seguinte carta:

«Prezado Sur. Diretor Gerente do Jornal «A Cidade»:

Atenciosas saudações.

O Sanatorio São Vicente de Paulo, de Campos do Jordão, para o tratamento gratuito de crianças tuberculosas, por intermédio deste jornal, faz um apelo em prol das 60 crianças internadas e da construção do segundo pavilhão de 200 leitos, pedindo auxilios para poder levar avante sua campanha benéfica, patriótica e caridosa de salvar da terrível molestia centenas e milhares de infelizes crianças. Os donativos devem ser enviados em registro, com valor declarado, ao Sanatorio São Vicente de Paulo, Campos do Jordão, Estado de São Paulo.»

Sem mais, Senhor Diretor, com os meus protestos de minha mais elevada estima e profunda gratidão, subscrevo-me

De V.S.

Amigo Obrg^o

P. José Vita — Diretor

ROMANCES?

só na Agência Cury

Editais de Proclamas

Antônio de Almeida Toledo, Escrivão de Paz e Oficial do Registro Civil deste Distrito de Itú, etc.

Faço saber que pretendem casar-se e apresentaram os documentos exigidos pela Lei:

Sr. Victorio Barbieri, nascido em Cabreúva a 14 de Março de 1916, operário, solteiro, residente a rua Sant'Ana, 359, filho de Jorge Barbieri e de d. Amabile Buin; e d. Luzia Peres Ferreira, nascida em Itú a 20 de Julho de 1920, doméstica, solteira, residente a rua Sant'Ana, 344, filha de Francisco Peres Rodrigues e de d. Escolastica Ferreira Peres.

Sr. Lectacio de Barros Leite, nascido em Itú a 28 de Janeiro de 1916, lavrador, solteiro, residente no bairro «Guapiranga», filho de Bráulio de Barros Leite e de d. Valdomira de Toledo Barros; e dona Santa Volpi, nascida em Itú a 5 de Fevereiro de 1925, doméstica, solteira, residente no bairro «Treme-Treme», filha de Belmiro Volpi e de d. Thereza Sella.

Sr. Otávio Machado, nascido em Dourado a 6 de Maio de 1918, guarda-civil, solteiro, e residente em o bairro Chafariz, 2, filho de Francisco Machado de Oliveira e de d. Alexandrina Maria do Prado; e d. Maria da Conceição Silva, nascida em Itú a 6 de Dezembro de 1924, doméstica, solteira, e residente em Porto Feliz à rua Campos Sales, filha de Argemiro Nobrega da Silva e de d. Rosalina Guedes da Silva.

Sr. Milton dos Santos Pacheco, nascido em Sorocaba a 22 de setembro de 1922, comerciante, solteiro, residente em Itapetininga, a rua Dr. Virgilio Rezende, 371, filho de Carlos Pacheco e de d. Benedita dos Santos Pacheco; e d. Ruth do Carmo Simoni, nascida em Itú a 8 de março de 1921, doméstica, solteira, residente a rua Santa Rita, 1701, filha de Leonel Antonio Simoni e de d. Maria Fortunata Simoni.

Sr. Evair Vedolin, nascido em Cabreúva a 15 de Outubro de

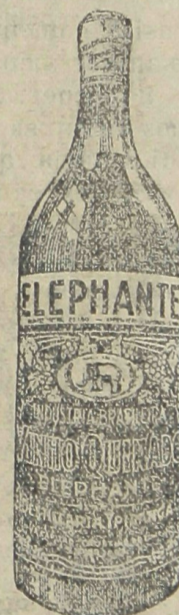
1923, comerciaro, solteiro, e residente em a rua Benjamin Constant, 256, filho de Santo Vedolin e de d. Rosa Maria de Jesus; e d. Maria Josefa Lara, nascida em Monte Mór a 3 de Junho de 1922, doméstica, solteira, e residente à rua 13 de Maio, 536, filha de Polycarpo Lara e de d. Maria Massera.

Apresentaram os documentos exigidos pela Lei Civil devidamente processados. Se houver algum impedimento, acuse-o para os fins de Direito. O Oficial Maior, Oscar Serra

FRACOS E ANEMICOS!
Tomem:
VINHO CREOSOTADO
Do Ph. Ch. João de Silva Silveira
Empregado com exito nas:

Tosses
Resfriados
Bronchites
Escrophulose
Convelescenças

VINHO CREOSOTADO
é um gerador de saúde.



VINHO QUINADO
ELEFANTE

Estimula o apetite e desperta as energias

S. S. PUBLICIDADE

Dr. Virgílio P. de Souza Lima

Médico pela Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro

CLÍNICA EM GERAL - PARTOS

Consultório e Residência: R. Floriano Peixoto, 1084

Consultas das 8 às 11 e das 15 às 18 horas

Domingos, Dias Santos e Feriados:

das 8 às 11 1/2 horas

FONE, 231 -- ITÚ -- Chamados a qualquer hora

Banco Mercantil de S. Paulo

Rua Floriano Peixoto, 864 (Prédio Banco de Itú) — Caixa Postal, 18 — Telefone, 147

Operações Bancárias em geral — Guarda de

Valores — Recebimentos de juros e dividendos

Depósitos a prazo fixo e de prévio aviso

Depósitos a prazo fixo com pagamento mensal de juros

Depósitos em contas correntes de movimento

CONTAS CORRENTES LIMITADAS (com uso de cheques)

MAT IZ:
São Paulo
R. Álvares Penteado 165
Caixa Postal, 4077

FILIAES:
Rio de Janeiro
Santos

AGÊNCIAS
Americana

Atibáia
Bariri
Campos do Jordão
Capivarí
Garça
Guararapes
Ibitinga
Indaiatuba
Itapeva
Itú

Lins
Olimpia
Palmital
Pindamonhangabz
Pirajuí
Piratininga
Porto Feliz
Quintana
Rio Claro
Salto
Santa Cruz do Rio Pardo
Santo Amaro
São João da Boa Vista
Sertãozinho
Sorocaba
Vera Cruz

Correspondentes nas principais praças do país e do exterior

Bicicletas

Vendem-se duas ótimas bicicletas de marca inglesa. Os interessados podem se dirigir a esta redação.

SERVIÇO CIRURGICO DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DE

ITÚ

O DR. ARMANDO STRAZZACAPA

atende ás segundas e sexta-feiras
no período da tarde

A LAVOURA EM SETEMBRO

As lavras — Combate à broca do algodoeiro

prof. Carlos Teixeira Mendes

(Comunicado da Diretoria de Publicidade Agricola da Secretaria da Agricultura)

E' o mês em que, nos anos normais para o nosso clima, se inicia o verão e durante o qual, quando tudo decorre favoravelmente, chove o bastante para iniciarmos as culturas do feijão-das-aguas, da batatinha e da mandioca.

Do mesmo modo podemos semear o milho para fins hortícolas. Não sendo assim, preferível será semeá-lo em outubro. No mesmo caso está o algodoeiro. Há, entretanto, entre nossos agricultores, acentuada propensão no sentido de se preferir este mês para início da maioria das culturas que costumam realizar. Está certo em relação ao feijão, batatinha e mandioca e, se não errado, pelo menos, menos certo em relação ao milho e ao algodoeiro. Deixemos, portanto, para deles tratarmos no mês seguinte.

As lavras: — O mês de setembro é aquele durante o qual mais intensamente se cuida das lavras e do preparo do solo, desde que haja alguma chuva.

Já dissemos, e não nos cansaremos de repetir, que o preparo do solo deve constar de duas lavras: a primeira logo após a colheita, para enterrar seus restos com o fim

de aproveitá-los como matéria orgânica, evitando também a necessidade de empregar mais tarde o fogo, e a segunda, nas vésperas da sementeira, dando-lhe um caráter de preparo definitivo da terra. Já dissemos também que os trabalhos da segunda serão tanto mais perfeitos e mais fáceis, quanto melhor executados tiverem sido os da primeira.

Repetiremos ainda que um bom arado de aiveca produz, em igualdade de condições de solo, trabalho muito mais perfeito que um de disco, oferecendo ainda as vantagens de poder ser escolhido sob os mais variados tipos, tamanhos, preços e exigências de tração.

Se é verdade que os discos são reversíveis, adaptando-se a quasi todas as feições topográficas do solo, oferecendo também a indiscutível vantagem de cortar, melhor enterrando os restos de cultura, não menos verdade é que entre os de aiveca encontramos, do mesmo modo, charruas reversíveis, prestando-se aos mesmos fins, ainda que mais trabalhosamente, mas produzindo trabalho de lavra mais perfeito.

A broca das raízes: — O algodoeiro é, entre nós,

muito atacado pela «broca das raízes» (Gasterocercodes Gossypi), praga essa que muitas vezes produz verdadeira devastação na cultura.

E' preciso combatê-la, principalmente quando se trata de infestação inicial, isto é, enquanto é viável. Para tal conseguirmos, dispomos dos seguintes meios:

1.º) arrancamento das plantas que se mostrem infestadas quando teem apenas 50 ou 60 dias de vida, o que se constata pelo amarelecimento, ou simplesmente pelo murchamento e perda de vigor; é viável enquanto a infestação é inicial ou benigna.

2.º) processo quarentenário, que consta de não se cultivar o algodoeiro durante 3 ou 4 anos no mesmo terreno, só se permitindo então culturas de gramíneas. E' o unico processo economico quando a invasão é generalizada ou muito intensa.

3.º) por meio de culturas «chamarisco», ou seja por meio de plantas que se destinam a serem sacrificadas.

E' este o processo que se poderá empregar no mês de setembro, muitas vezes com ótimos resultados.

Consta do seguinte: — *um mês da sementeira* da verdadeira cultura, semeiam-se linhas ou pequenas parcelas nos extremos do terreno de cultura, ou mesmo por ele disseminadas se a extensão for grande.

Permitindo o tempo, germinam essas sementes produzindo plantas que vão servir de atrativo aos besourinhos da praga. Um mês depois, quando semarmos a cultura definitiva e até que suas plantas possam ser atacadas, as primeiras já teem recebido as levas mais precoces e mais prejudiciais da praga, a elas servindo de abrigo por mais vinte ou trinta dias. Arrancando-se então e incinerando-se essas plantas, teremos atenuado muito o mal causado por tal inimigo do algodoeiro.

No caso contrario os efeitos são evidentes.

Dizemos mesmo, que no caso de não ser viável a realização do que acima aconselhamos, o agricultor deve proceder parceladamente à sementeira, de modo a ter parcelas plantadas cedo (suponhamos princípios de outubro) e parcelas plantadas mais tardiamente. Se forem contíguas, verificará que as culturas de sementeira mais tardia serão menos prejudicadas pelo mal.

STALIN

por EMIL LUDWIG

Este livro contém os textos completos das Constituições da URSS e do Brasil.

A' venda na AGENCIA CURY

“Folha da Manhã”

Informações detalhadas do que se passa no mundo.

Farto noticiário sobre industria, lavoura, comercio e etc.

Colaboração nacional e estrangeira.

Agente: Alyrio da Costa Stipp

Rua dos Andradas, 614 - ITÚ - Fone 78 (Casa Alberto) das 8 ás 11 e das 14 ás 18 horas.

UMA NOTICIA AUSPICIOSA

Sob o titulo de «Uma iniciativa digna de aplausos», «A Cidade», do domingo ultimo publicou um artigo, sobre o abrigo para os tuberculosos pobres desta cidade; noticia sobre maneira auspiciosa para todos aqueles que se condoem com o sofrimento alheio, mormente em se tratando dos que são desfavorecidos pela fortuna.

A miseria, em si, mesmo que fosse compatível com a saúde, seria dolorosa e digna de misericórdia, mas, é sempre acompanhada de um serie de sofrimentos, entre as quais as doenças e destas a tuberculose — a mais frequente e inexorável de todas.

Esta foi sem duvida a razão da boa acolhida que teve a iniciativa dos nossos vicentinos, fato aliás esperado para quem conhece a generosidade do povo ituano. Aqui todos os movimentos impulsionados pelos sentimentos cristãos sempre encontraram eco no coração bem formado dos habitantes da «Roma» brasileira.

Soubemos que em alguns dias a comissão encarregada de angariar donativos obteve mais de 20.000 cruzeiros e que dentro em pouco será lançada a primeira pedra de mais esta obra de assistência social.

Concluído o abrigo, isolados os doentes, estarão preservados do contágio centenas de criaturas que poderão ser uteis à Patria. Louvemos pois, a Nosso

Senhor por mais este grande beneficio, pois é por Seu amor que a Associação de S. Vicente de Paulo vem espalhando o bem por toda a parte.

Falecimentos

Contando 37 anos de idade, faleceu, repentinamente, no dia 6 do corrente, nesta cidade, o sr. Antonio Poletto.

Cidadão bastante conhecido e bem relacionado em Itú, onde graças aos seus belos predicados gozou sempre de muita estima e consideração, sendo a sua morte muito sentida.

— Pelas 12 horas e 30 minutos do dia 6 do corrente mes, faleceu nesta cidade o sr. Antonio Otacilio de Moraes, prestigioso funcionario da Cia. Telefonica Brasileira.

O extinto, que era natural de Araçatiguama, contava 30 anos de idade, sendo casado com a exma. sra. d. Dirce Cesar de Moraes, de cujo consorcio deixa 2 filhinhos. O corpo do finado foi transportado para São Roque, onde se deu o sepultamento.

SNRS. EMPREGADORES

Façam seu seguro de acidentes do trabalho, com desconto de 10%, com

ODILON B. COUTO

DESPERTE A BILIS DO SEU FÍGADO

E Saltará da Cama Disposto para Tudo

Seu fígado deve produzir diariamente um litro de bilis. Se a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gases incham o estômago. Sobrevém a prisão de ventre. Você sente-se abatido e como que envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martírio.

Uma simples evacuação não tocará a causa. Neste caso, as Pílulas Carter são extraordinariamente eficazes. Fazem correr esse litro de bilis e você sente-se disposto para tudo. São suaves e, contudo, especialmente indicadas para fazer a bilis correr livremente. Peça as Pílulas Carter. Não aceite outro produto. Preço: 3\$000.



ESSA ASMA QUE CHEGA QUASI A SUFOCÁ-LO E QUE LHE DEIXA O PEITO A DOER, PODE SER COMBATIDA USANDO

XAROPE ANTI-ASMÁTICO Exija o nome "CARMARGO MENDES".
SAO PAULO AG. FETTERATI

ALVARA D.E.I.P. - 115



Convite de Missa

1.º aniversario

A Familia Mazzulo convida os seus parentes e conhecidos para assistirem à missa de 1.º aniversario que pelo descanso eterno da alma de sua sempre pranteada

Norma Bernardini Mazzulo

manda rezar na igreja do Carmo, altar de Santa Teresinha, quarta-feira, 15 do corrente, ás 6 horas. Por este ato de verdadeira caridade cristã antecipadamente agradece.

Resenha Esportiva

S. Pedro (1) x Gazzola (0)

Domingo último, encerrando o campeonato ituano de futebol, tivemos o encontro S. Pedro x Oficina Gazzola.

A partida apresentou uma feição diferente da que se esperava, visto os grenás haverem oferecido uma séria resistência às pretensões do tricolor, e se um resultado mais justo não se apresentou no final da partida, deve-se em parte à terrível «guigne» que perseguiu o Gazzola e em parte ao arbitro que o prejudicou.

O ponto da vitória do S. Pedro foi conquistado por Luizinho, num lance impressionante, sem feitura técnica mas de grande espetaculosidade. Deve-se, em parte, ao cochilo do trio final avinhado a conquista desse ponto.

O juiz Otavio Soave apresentou uma atuação abaixo da crítica.

Na preliminar venceu o S. Pedro por 1 x 0.

I Olimpíada Colegial (Gina-Cole)

Com grandes festividades fará lugar, hoje, na praça de Esportes da A.A.I. a abertura solene da I.ª Olimpíada Colegial (Gina-Cole) a ser disputada entre os alunos do 1.º e do 2.º ciclo do Colegio Estadual.

Esse empreendimento digno de aplausos, merece o apoio de todos os esportistas ituanos, que por certo não deixarão de comparecer nos diversos locais das provas afim de incentivar e aplaudir os concorrentes, que, otimamente preparados, estão aptos para proporcionar duelos e lances sugestivos.

Serão disputadas as seguintes modalidades esportivas: futebol, cestobol, voleibol, atletismo, xadrez, dama e pingue-pongue.

Ao ciclo vencedor geral será entregue a belíssima taça «Joalheria Otacilio» e aos vencedores das diversas provas serão ofertados valiosos prêmios oferecidos pelo comercio local que apoiou essa realização dos nossos estudantes.

DE SALTO FUTEBOL

Realizou-se domingo ultimo na vizinha cidade de Salto mais uma partida do campeonato do interior, tendo se defrontado as equipes da A.A. Saltense e da A.A. Itapeliníngua.

A A.A. Itapeliníngua impossibilitada de contar com o concurso de alguns titulares,

entregou a partida, sendo os pontos da mesma computados a favor da A.A. Saltense.

Tendo essa resolução sido tomada antes do inicio do prelio, o encontro teve caráter amistoso, o que veio empanar de muito o movimento técnico e o andamento da luta, pois ambos os quadros jogaram sem estímulo e sem ânimo.

A A.A. Saltense que venceu merecidamente por 5 lentos a 2, teve em Quença, Anibal e Frederico os seus melhores homens.

J.C.F.

Seguros de Acidentes do Trabalho

com desconto de 10 %

Agente: ODILON B. COUTO

Rua Floriano Peixoto, 792

Telefone, 112 ITU

Para S. Paulo

Em gozo de suas férias regulamentares seguiu para São Paulo a gentil senhorita Julia Paganini, dedicada auxiliar do escritorio da Casa Alberto.

HOMENAGEM

Teve lugar, domingo ultimo, no salão de festas do Instituto Borges, um almoço com que os amigos e admiradores do sr. Francisco Paula Leite de Barros, o homenagearam por motivo de sua mudança para São Paulo.

Durante o ágape, que transcorreu animadissimo, falaram diversos oradores, entre os quais salientamos o Dr. Mario Costa de Oliveira, dd. prefeito municipal e o Cap. Julio Schwenck.

Aniversarios

Na data de 3 do corrente festejou o seu aniversario natalicio o jovem Antonio Del Roy, (Tomé), aplicado aluno do Colegio Estadual.

— Transcorreu sexta-feira, 10 do mês fluente, o aniversario natalicio do venerando cidadão ituano e conceituado comerciante desta praça sr. Joaquim de Toledo Prado.

— Faz anos amanhã, o menino Helio Walter.

Ocorre no dia 15 do andante a data do aniversario natalicio do jovem Firmino Otavio do Espirito Santo, talentoso aluno da Faculdade de Filosofia e Letras de Campinas.

A GRADECIMENTO

A Familia Poletto, profundamente sensibilizado, aproveitou-se destas colunas para externar os sentimentos da sua eterna gratidão a todos que a auxiliaram no rude golpe por que passou, com a morte do seu pranteado ente querido

Antonio Poletto

já ás pessoas que a consolaram com suas palavras de animação e conforto; já aos que velaram o corpo do extinto, e também acompanharam o enterro até o Cemiterio Municipal, e finalmente aos que assistiram à missa de 7.º dia por intenção da alma do saudoso finado. Aqui, pois, deixa eternamente gravado o sinal indelevel da sua sincera gratidão e reconhecimento.

Itú, 12 de Setembro de 1943.

A FAMILIA POLETO

Festa de N. Sra. das Dores

Quarta-feira próxima, 15 de Setembro, é dia consagrado a N. Senhora das Dôres, e por esse motivo a sua respectiva Irmandade promoveu na igreja Matriz as seguintes solenidades:

A's 7 horas, haverá missa cantada, com comunhão geral das Irmãs e mais fieis, e recepção de novas associadas de Nossa Senhora das Dôres.

A's 19 horas sairá imponente procissão, que percorrerá as ruas Patrocinio e Santa Ana. A' entrada se dará o encerramento da festa com a bênção do SS. Sacramento.

Visitante

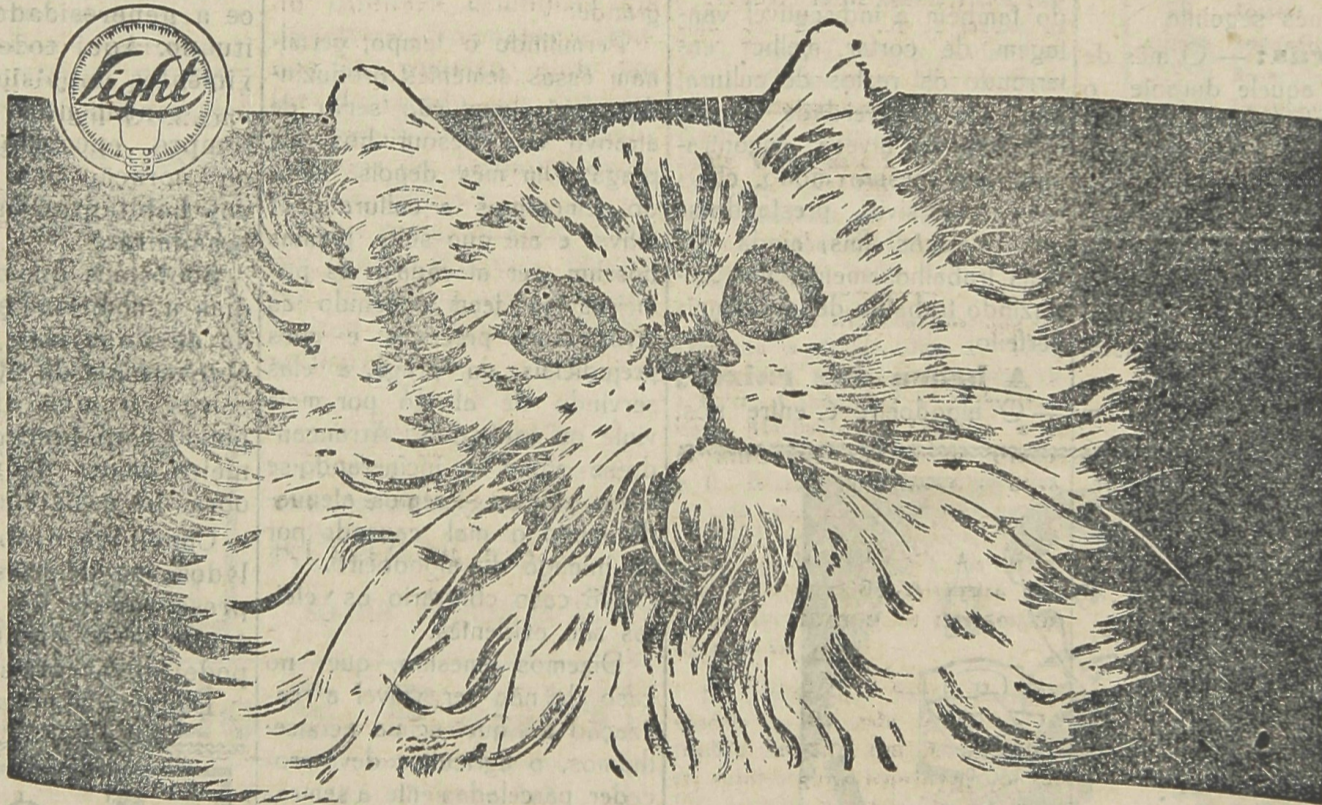
Encontra-se na cidade, em visita aos seus amigos e conhecidos, o velho estimado ituano sr. João Benedito dos Santos (João Toledo).

LIVROS? SÓ NA AGÊNCIA CURY

DE NOITE



nem **TODOS OS GATOS SÃO PARDOS...**



Um velho provérbio diz justamente o contrário. Vinha de outras eras, quando a iluminação deficiente prejudicava a visão. Hoje, não. A iluminação ampla, abundante, adequada, que a eletricidade permite, conserva as cores, as linhas, os contornos.



A leitura, os jogos familiares, fazem-se agora à noite confortavelmente, sem fadiga e sem esforço, constituindo um puro prazer. Não prejudique a sua visão das coisas. Nem o seu conforto e a sua saúde. Ilumine, para isso, de maneira adequada, o seu lar.

A BOA LUZ É A VIDA DE SEUS OLHOS